

IGP-10 varia 0,10% em maio

O **Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10)**¹ variou 0,10% em maio. No mês anterior, o índice havia registrado alta de 2,48%. Com esse resultado, o índice acumula alta de 7,73% no ano e de 12,13% em 12 meses. Em maio de 2021, o índice subira 3,24% no mês e acumulava elevação de 35,91% em 12 meses.

“A queda verificada entre abril e maio nos preços de grandes commodities agrícolas (de 0,23% para -1,72%) e minerais (de 0,77% para -3,17%) contribuiu para a queda da inflação ao produtor. O recuo dos preços das commodities já influencia a taxa em 12 meses do grupo matérias-primas brutas (-2,77%). Ainda ao produtor, as taxas de variação dos bens intermediários (de 4,26% para 0,89%) e dos bens finais (de 4,07% para 1,12%) também apresentaram desaceleração, mas a variação acumulada em 12 meses para estes estágios de processamento se mantem em patamar muito elevado, 25,70% e 19,49%, nesta ordem, o que sustenta repasses que chegam gradualmente ao varejo.”, afirma André Braz, Coordenador dos Índices de Preços.

O **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** caiu 0,08% em maio. No mês anterior, o índice havia registrado taxa de 2,81%. Na análise por estágios de processamento, os preços dos **Bens Finais** variaram de 4,07% em abril para 1,12% em maio. A principal contribuição para este resultado partiu do subgrupo *combustíveis para o consumo*, cuja taxa passou de 15,92% para 0,70%. O índice relativo a **Bens Finais (ex)**, que exclui os subgrupos *alimentos in natura* e *combustíveis para o consumo*, variou 1,31% em maio. No mês anterior, a taxa foi de 2,34%.

A taxa do grupo **Bens Intermediários** passou de 4,26% em abril para 0,89% em maio. A principal contribuição para este movimento partiu do subgrupo *combustíveis e lubrificantes para a produção*, cuja taxa passou de 17,65% para -0,59%. O índice de **Bens Intermediários (ex)**, obtido após a exclusão do subgrupo *combustíveis e lubrificantes para a produção*, variou 1,19% em maio, após subir 1,88% no mês anterior.

O índice do grupo **Matérias-Primas Brutas** passou de 0,36% em abril para -2,07% em maio. As principais contribuições para o recuo da taxa partiram dos seguintes itens: *minério de ferro*

¹ Para o cálculo do **IGP-10** foram comparados os preços coletados no período de 11 de abril de 2022 a 10 de maio de 2022 (período de referência) com os preços coletados no período de 11 de março de 2022 a 10 de abril de 2022 (período base).

(1,07% para -3,66%), *milho em grão* (-1,52% para -8,49%) e *mandioca/aipim* (17,05% para -4,94%). Em sentido ascendente, os movimentos mais relevantes ocorreram nos seguintes itens: *café em grão* (-11,23% para -2,06%), *cana-de-açúcar* (-0,21% para 1,65%) e *suínos* (-2,32% para 8,55%).

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** variou 0,54% em maio. Em abril, o índice havia apresentado taxa de 1,67%. Cinco das oito classes de despesa componentes do índice registraram decréscimo em suas taxas de variação: **Habitação** (1,62% para -2,37%), **Transportes** (3,42% para 1,23%), **Alimentação** (1,88% para 1,39%), **Vestuário** (1,24% para 1,03%) e **Comunicação** (-0,05% para -0,11%). As principais contribuições para este movimento partiram dos seguintes itens: *tarifa de eletricidade residencial* (2,10% para -12,93%), *gasolina* (7,62% para 1,10%), *hortaliças e legumes* (13,32% para 4,10%), *acessórios do vestuário* (1,41% para 0,36%) e *mensalidade para internet* (-0,20% para -0,58%).

Em contrapartida, os grupos **Educação, Leitura e Recreação** (0,95% para 3,19%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,39% para 1,25%) e **Despesas Diversas** (0,59% para 0,63%) apresentaram acréscimo em suas taxas de variação. Nestas classes de despesa, as maiores influências partiram dos seguintes itens: *passagem aérea* (4,73% para 19,29%), *medicamentos em geral* (0,67% para 4,20%) e *serviços bancários* (0,68% para 1,16%).

O **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** variou 0,74% em maio. No mês anterior a taxa foi de 1,17%. Os três grupos componentes do **INCC** registraram as seguintes variações na passagem de abril para maio: **Materiais e Equipamentos** (1,08% para 1,52%), **Serviços** (0,69% para 0,86%) e **Mão de Obra** (1,34% para 0,01%).

Tabela 1 - Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual
Maio de 2022

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – 10	1204,020	2,48	0,10	7,73	12,13
I P A – TODOS OS ITENS	1497,800	2,81	-0,08	9,25	12,66
ESTÁGIOS					
Bens Finais	1040,050	4,07	1,12	8,78	19,49
Bens Intermediários	1512,543	4,26	0,89	8,91	25,70
Matérias-Primas Brutas	2150,455	0,36	-2,07	10,02	-2,77
ORIGEM					
Produtos Agropecuários	2517,606	0,90	-1,59	8,11	12,52
Produtos Industriais	1198,897	3,61	0,54	9,72	12,72
SÉRIES ESPECIAIS					
Bens Finais (ex)	672,417	2,34	1,31	6,26	15,92
Bens Intermediários (ex)	1294,207	1,88	1,19	5,93	21,07
I P C – TODOS OS ITENS	691,031	1,67	0,54	3,52	10,28
Alimentação	708,122	1,88	1,39	6,97	13,04
Habitação	852,271	1,62	-2,37	0,55	9,15
Vestuário	243,497	1,24	1,03	4,57	7,73
Saúde e Cuidados Pessoais	705,047	0,39	1,25	1,81	3,37
Educação, Leitura e Recreação	925,307	0,95	3,19	5,06	15,38
Transportes	714,091	3,42	1,23	4,77	16,02
Despesas Diversas	627,461	0,59	0,63	1,77	3,32
Comunicação*	124,724	-0,05	-0,11	0,39	1,28
I N C C – TODOS OS ITENS	980,309	1,17	0,74	3,40	11,30
Materiais, Equipamentos e Serviços	860,443	1,01	1,41	4,74	14,46
Mão de Obra	1134,705	1,34	0,01	1,95	7,99

Fonte: FGV IBRE

Bens finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

* Base: fevereiro de 2012=100

Tabela 2 - Maiores Influências Positivas e Negativas
Maio de 2022

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Leite in natura	6,49	7,49
Adbos ou fertilizantes	12,41	5,85
Aves	11,80	4,78
Medicamentos para uso humano	0,76	8,91
Cana-de-açúcar	-0,21	1,65
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Passagem aérea	4,73	19,29
Gasolina	7,62	1,10
Etanol	4,14	8,99
Aluguel residencial	2,40	1,34
Batata-inglesa	8,24	16,12
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Cimento Portland comum	2,23	5,95
Elevador	0,94	2,57
Massa de concreto	3,40	3,93
Argamassa	0,94	2,41
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-0,85	1,09
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Milho (em grão)	-1,52	-8,49
Minério de ferro	1,07	-3,66
Soja (em grão)	-1,70	-3,36
Farelo de soja	-3,95	-8,72
Bovinos	-0,43	-3,63
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Tarifa de eletricidade residencial	2,10	-12,93
Condomínio residencial	1,46	-2,64
Plano e seguro de saúde	-0,50	-0,50
Cenoura	22,12	-9,90
Mamão papaya	10,06	-8,57
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Condutores elétricos	-0,72	-0,48
Tábua de 3ª	1,06	-0,66
Compensados	1,43	-0,38

Fonte: FGV IBRE